

MORTALIDADE CAUSADA PELO INFARTO DO MIOCÁRDIO NO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA NOS ANOS DE 2010 A 2015

Paulo Henrique Ferreira Filho¹, Maria Vanderleia Cosmo da Silva²; Eunice Machado Neta²; Karleandro Pereira do Nascimento³, Igor Cordeiro Mendes⁴

¹Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: paulo_filho2@hotmail.com

²Discentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: vandinhacosme@outlook.com; eunicemachado07@hotmail.com

³Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Bolsista do Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC) e do PET/GRADUASUS. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE) e o Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH).
E-mail: karleandro.pereira@aluno.uece.br

⁴Enfermeiro. Docente em Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenador do Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH).
E-mail: igorcordeiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: o Infarto do Miocárdio (IM) também conhecido como “ataque cardíaco” consiste na morte do músculo cardíaco resultante de isquemia grave prolongada. Em 90% dos casos, a causa da isquemia miocárdica é uma redução do fluxo sanguíneo coronariano em razão de uma obstrução aterosclerótica nas artérias. **Objetivo:** avaliar a mortalidade de Infarto do Miocárdio (IM) no município de Morada Nova nos anos de 2010 a 2015. **Método:** trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, documental e de abordagem quantitativa. Foi realizada uma verificação direta nos dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) onde foram incluídos todos os óbitos ocorridos por IM, incluindo ambos os sexos, no município de Morada Nova nos anos de 2010 a 2015. **Resultados:** com relação ao número total de óbitos entre os anos de 2010-2015, registrou-se 129 casos. O estudo revelou que no período de 2010 houve um total de 21 incidentes; já no ano de 2011 foram 11 mortes por IM; em 2012 foram 26 óbitos; no que se refere a 2013 foram 12 casos; em 2014 totalizou-se 27 óbitos; e por fim, em 2015, foram 32 casos notificados. Notou-se que no decorrer dos anos houve um aumento considerável na taxa de mortalidade causada por IM principalmente no ano de 2015. Pode-se atribuir esse aumento do percentual de infarto do miocárdio ao estilo de vida desfavorável da população, à falta de atividade física, às comorbidades, ao sedentarismo, entre outros. **Conclusão:** o IM é uma doença totalmente passível de prevenção, diagnóstico e tratamento. A principal medida profilática é a prevenção, a partir da adoção de um estilo de vida saudável.

Descritores: Infarto do Miocárdio. Epidemiologia. Promoção da Saúde.